



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL - FENF

**Plano de retomada gradual das atividades presenciais da Faculdade de
Engenharia Florestal no contexto da pandemia da COVID-19**

Comissão Interna de Biossegurança da Faculdade de Engenharia Florestal
(CIBio/FENF)

março/2022

Comissão Interna de Biossegurança da Faculdade de Engenharia Florestal (CIBio/FENF) da Universidade Federal de Mato Grosso

Prof. Dr. Ronaldo Drescher (Presidente)
Téc. Adm. Paulo Lemos dos Santos Filho
Discente João Victor Silva Rodrigues

Comissão instituída pela PORTARIA FENF - UFMT N°. 12, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2021.

*Observação: Este Plano foi elaborado tendo por base e modelo o Plano de retomada gradual das atividades presenciais do Instituto de Saúde Coletiva e da Faculdade de Nutrição no contexto da pandemia da COVID-19, elaborado pela Comissão Interna de Biossegurança do Instituto de Saúde Coletiva (CIBio-ISC) e Comissão Interna de Biossegurança da Faculdade de Nutrição - UFMT.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. A Faculdade de Engenharia Florestal	5
1.1. Graduação em Engenharia Florestal	5
1.2. Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais	8
1.3. Projetos de Pesquisa	8
2. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA	9
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
3.1. Recomendações de biossegurança individuais e coletivas nos ambientes da FENF	14
3.1.1. Individual	14
3.1.2. Coletiva	15
3.1.2.1. Ações da Gestão	15
3.1.2.2. Ações da CIBio/FENF	17
3.2. Grupos de Risco e Condições Excepcionais	17
3.3. Atividades recomendadas em cada fase	18
4. OCUPAÇÃO MÁXIMA DOS ESPAÇOS NA FENF	19
REFERÊNCIAS	22

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 que a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 era uma pandemia da COVID-19.

Conforme publicado pelo Ministério da Saúde (2021), o estado de Mato Grosso teve o primeiro caso de COVID-19 confirmado em 20 de março de 2020 e a primeira morte em 03 de abril de 2020. Até 11 de agosto de 2021 foram registrados 497.463 casos e 14.277 mortes pela doença, colocando o estado em 6º lugar quanto a taxa de incidência (14.277 casos por 100.000 habitantes) e em 1º lugar quanto ao número de óbitos (368 óbitos por 100.000 habitantes) entre as 26 Unidades da Federação.

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) suspendeu suas atividades presenciais em 17 de março de 2020. Em 16 de março de 2020 foi instituído o Comitê de Prevenção COVID-19 com função técnica e consultiva, no sentido de garantir e compilar informações necessárias para auxiliar em tomadas de decisões pela gestão das Unidades Acadêmicas e Administrativas e Órgãos que compõem a UFMT. Em novembro de 2020, foi constituída a comissão mista para elaboração de plano de retorno das atividades presenciais pela Decisão CONSEPE nº 30/2020, Decisão CONSUNI nº 12/2020 e DECISÃO CONJUNTA n.º 02/2020, podendo essas diretrizes serem consideradas como suporte técnico.

A Comissão Interna de Biossegurança (CIB) da Faculdade de Engenharia Florestal (FENF) composta em novembro de 2021 pela PORTARIA FENF - UFMT N.º 12, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2021, tem como objetivo orientar a FENF no retorno das atividades presenciais, bem como, auxiliar a Congregação da FENF na elaboração e atualização sempre que necessário ao plano de retomada das atividades presenciais, considerando a Instrução Normativa (IN) N.º 90 de 28/09/21 do Ministério da Economia (ME) e a Portaria do Ministério da Educação (MEC) N.º 837 de 21/10/2021, ambas com deliberações e orientações para o retorno das atividades presenciais no âmbito dos órgão da esfera Pública Federal e do MEC, respectivamente

A IN 90/2021 trata do retorno gradual e seguro ao trabalho em modo presencial dos servidores e empregados públicos no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal a partir de 15/10/2021. A IN relaciona ainda (ART. 4º), os servidores e empregados públicos que poderão continuar em atividades de trabalho remoto.

A Portaria MEC nº 837/2021, estabelece o retorno gradual e seguro no âmbito do ministério da Educação e estabelece que as convocações se darão no percentual de 20% a cada 15 dias, até alcançar 100% dos servidores e funcionários públicos aptos ao retorno de atividades presenciais.

Para planejamento do retorno, a comissão considerou as orientações da IN n.º 90/2021/ME, Portaria n.º 837/2021/MEC, as Diretrizes para retomada de atividades na UFMT após suspensão de atividades no contexto da pandemia (5ª edição - revisada e atualizada), elaborada pelo Comitê de Prevenção COVID-19 da UFMT.

Segundo o boletim epidemiológico datado de 22/03/2022, as quatro regiões que têm campus da UFMT estão em momento epidemiológico amarelo, considerando as diretrizes estabelecidas, as unidades devem realizar apenas as atividades consideradas essenciais, atendendo os critérios de biossegurança e de distanciamento social.

O presente plano foi colocado em consulta pública entre 18 e 23 de fevereiro de 2022 e as sugestões foram consideradas para adequação do documento. A implementação deste Plano será reavaliada durante as reuniões mensais e reeditado quando julgado necessário pela referida CIBio/FENF.

1. A FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL

A Faculdade de Engenharia Florestal (FENF), criada em 1992, conta com o Curso de Engenharia Florestal, criado em 1974, hoje com 47 anos de existência, e oferta também, desde o ano de 2006, o Curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* (mestrado) em Ciências Florestais e Ambientais.

A FENF-UFMT possui no seu quadro de servidores(as) um total de 13 técnicos(as) e 21 docentes efetivos lotados no Departamento de Engenharia Florestal (DepEFL), quatro substitutos e 17 credenciados na pós-graduação, sendo destes, um da UFMT-Sinop; um da UFU; 13 do Departamento de Engenharia Florestal-FENF-UFMT e dois de outros departamentos da UFMT.

Quanto aos discentes, são 470 da graduação (342 matriculados e 128 afastados por trancamento) e 25 mestrandos(as) matriculados(as) nos cursos ao final do ano de 2021. Esse número pode ter sofrido alterações com os ingressos e defesas de dissertações no decorrer dos semestres. No contexto da pandemia, atualmente as atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão têm sido realizadas quase na sua totalidade, de forma remota.

1.1. Graduação em Engenharia Florestal

O Curso de Graduação em Engenharia Florestal (CGEFL) é avaliado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) como curso de excelência, com nota 4,0 (quatro) em 2018, possui 4052 horas divididas em dez semestres (Quadro 1) e é ministrado no período diurno, com oferecimento de disciplinas teóricas e práticas, aulas de campo e o Estágio Supervisionado Obrigatório (Quadro 2). Segundo o Plano Pedagógico do Curso (PPC) ocorrem duas entradas semestrais de até 43 vagas (86 vagas anuais). Em caso de aulas práticas, as turmas são divididas em grupos, dependendo da natureza das atividades.

Quadro 1 - Carga horária dos semestres no Curso de Graduação em Engenharia Florestal.

Semestre	Carga Horária
1º semestre	416
2º semestre	448
3º semestre	448
4º semestre	448
5º semestre	416
6º semestre	352
7º semestre	416
8º semestre	448
9º semestre	416
10º semestre	244
Total de Carga Horário	4052,0

Quadro 2 - Quadro Resumo para Integralização Curricular.

Etapas Curriculares	Créditos	Carga horária
Disciplinas Obrigatórias (incluindo Trabalho de curso)	242	3872
Disciplinas Optativas	16	256
Estágio supervisionado obrigatório	11	176
Atividades Complementares		60
Total	269	4364

Prazo mínimo para integralização curricular = 10 semestres

Prazo máximo para integralização curricular = 15 semestres

No quadro 3 estão apresentadas as disciplinas segundo carga horária teórica e prática e número de matriculados em 2021/1.

Quadro 3 - Periodização das disciplinas do Curso de Graduação em Engenharia Florestal, segundo carga horária total e prática e número de alunos matriculados em 2021/1.

Disciplinas Obrigatórias	Créditos*	Carga Horária			Alunos matriculados em 2021/1
		Teórica	Prática	Total	
1º Período					
Zoologia	4	32	32	64	43
Morfologia Vegetal	4	32	32	64	45
Geometria Descritiva	2	32	0	32	41
Desenho Técnico	2	32	0	32	43
Redação Técnica e Análise de Textos Florestais	2	32	0	32	44
Química Orgânica	4	32	32	64	45
Cálculo Diferencial e Integral	4	64	0	64	49
Física Geral	4	64	0	64	47
Total Semanal		20	6	26	
Total Semestral	26	320	96	416	
2º Período					
Taxonomia Vegetal	4	32	32	64	27
Bioquímica	4	32	32	64	33
Topografia e Georreferenciamento I	4	32	32	64	29
Química Analítica Aplicada	4	32	32	64	40
Meteorologia e Climatologia	4	32	32	64	56
Geometria Analítica e Álgebra Linear	4	64	0	64	38
Microbiologia	4	32	32	64	31
Total Semanal		16	12	28	
Total Semestral	28	256	192	448	
3º Período					
Entomologia Florestal I	4	32	32	64	27
Hidráulica e Irrigação Aplicada à Engenharia Ftal	4	32	32	64	36
Gênese e Morfologia do Solo	4	32	32	64	26
Fisiologia Vegetal	4	32	32	64	29
Anatomia da Madeira	4	32	32	64	28
Topografia e Georreferenciamento II	2	16	16	32	20
Introdução a Bioestatística Florestal	2	32	0	32	28
Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	4	32	32	64	28
Total Semanal		15	13	28	
Total Semestral	28	240	208	448	
4º Período					
Entomologia Florestal II	4	32	32	64	31
Patologia Florestal	4	32	32	64	25
Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas	4	32	32	64	25
Experimentação Florestal	4	48	16	64	- 28
Classificação e Levantamento de Solos	4	32	32	64	- 20
Dendrologia	4	32	32	64	- 18
Incêndios Florestais	4	32	32	64	- 23
Total Semanal		15	13	28	
Total Semestral	28	240	208	448	
5º Período					
Tecnologia e Produção de Sementes Florestais	4	32	32	64	- 22
Caracterização Físico-mecânica e Preservação de Madeira	4	32	32	64	- 23

Manejo e Conservação do Solo	4	32	32	64	- 26
Genética Geral	2	32	0	32	- 20
Sensoriamento Remoto e Geotecnologias	4	32	32	64	- 19
Dendrometria	4	48	16	64	- 23
Ecologia Florestal	4	32	32	64	- 19
Total Semanal		15	11	26	
Total Semestral	26	240	176	416	
6º Período					
Industrialização Florestal	4	32	32	64	- 22
Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas	4	32	32	64	- 19
Viveiros Florestais	4	32	32	64	- 20
Melhoramento Genético Florestal	4	32	32	64	- 21
Resistência dos Materiais e Estática das Estruturas	2	32	0	32	- 25
Política e Legislação Ambiental e Florestal	4	64	0	64	- 37
Total Semanal		14	8	22	
Total Semestral	22	224	128	352	
7º Período					
Tecnologia Química de Produtos Florestais	4	32	32	64	- 36
Bioenergia e Aproveitamento de Resíduos Florestais	4	32	32	64	- 21
Motores, Máquinas e Implementos Florestais	4	32	32	64	- 19
Legislação e Ética Profissional	2	32	0	32	- 24
Inventário Florestal	4	32	32	64	- 23
Métodos e Tratamentos Silviculturais	4	32	32	64	- 21
Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas	4	32	32	64	- 21
Total Semanal		14	12	26	
Total Semestral	26	224	192	416	
8º Período					
Economia Florestal	4	64	0	64	- 20
Administração de Empreendimentos Florestais	4	64	0	64	- 28
Gestão Ambiental	4	64	0	64	- 34
Sistemas Agroflorestais	4	32	32	64	- 17
Manejo Florestal I	4	32	32	64	- 17
Colheita, Transporte e Logística Florestal	4	32	32	64	- 16
Silvicultura Tropical: Sistemas e Planejamento	4	32	32	64	- 17
Total Semanal		20	8	28	
Total Semestral	28	320	128	448	
9º Período					
Manejo da Fauna Silvestre	4	32	32	64	- 19
Avaliação de Impactos Ambientais e Perícia Florestal	4	32	32	64	- 19
Manejo Florestal II	4	32	32	64	- 16
Estruturas de Madeira e Construções Florestais	4	32	32	64	- 18
Manejo de Parques e Áreas Silvestres	4	32	32	64	- 17
Sociologia e Extensão Florestal	4	64	0	32	- 16
Recuperação de Áreas Degradadas	2	32	0	32	- 20
Total Semanal		16	10	26	
Total Semestral	26	256	160	416	
10º Período					
Trabalho de curso ****	4	16	48	64	- 28
Estágio supervisionado obrigatório****	11	0	176	176	- 23
Total Semanal		1	14,25	15,25	
Total Semestral	15	16	228	244	

* Os créditos serão computados a cada 16 horas aula, independente de ser aula teórica ou prática.

**Disciplinas com abordagem fundamental e essencial para o bom aproveitamento do conteúdo da disciplina requerida.

***Disciplinas que, apesar de abordarem assuntos distintos, estes estão diretamente relacionados e, dentro do planejamento das atividades do curso, as aulas de campo serão realizadas em conjunto, não permitindo, nestes casos, a sua quebra.

**** O Trabalho de curso assim como as Atividades Complementares, o Estágio supervisionado obrigatório e o Estágio supervisionado não obrigatório em Engenharia Florestal apresentam normas específicas, constante do Projeto Pedagógico.

1.2. Pós-graduação em Ciências Florestais e Ambientais

O Programa de Pós-graduação de Ciências Florestais e Ambiental (PPGCFA) foi avaliado com a nota 4 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em sua última avaliação e é ofertado atualmente o curso de mestrado, ministrado no período diurno. No contexto da pandemia, atualmente as atividades de ensino e orientação têm sido realizadas de forma remota e as atividades práticas presenciais de pesquisa seguem as recomendações divulgadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (Instrução Normativa conjunta n.º 01 PROPG/PROPeq/2020).

1.3. Projetos de Pesquisa

Em relação ao mapeamento das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na FENF, estão sistematizadas a seguir os projetos coordenados por servidores(as) e vigentes em 2022 a partir dos registros nas Pró-Reitorias de Pesquisa, respectivamente (Quadro 4).

Quadro 4 - Relação de Projetos de Pesquisa registrados vigentes em 2021 (dados atualizados em 16/02/2022).

Nº	Ano	Título	Coordenador/a	Vigência	Trabalho de campo (previsão)
270	2021	Influência da ocorrência do fogo na diversidade de coleobrocas em área de cerrado "sensu stricto" em Cuiabá, MT	OTAVIO PERES FILHO	06/2023	Atividades periódicas durante o ano 2022
256	2021	Processos e equipamentos inovadores aplicados a desrama da teca	AYLSON COSTA OLIVEIRA	06/2023	Não previsto
159	2021	Sistemas orbitais e sistemas de aeronaves não tripuladas: multisensores aplicados na área ambiental, florestal, agrícola e no monitoramento territorial	GUSTAVO MANZON NUNES	04/2024	Atividades periódicas durante o ano 2022
122	2021	Qualidade da madeira de espécies nativas brasileiras	BARBARA LUISA CORRADI PEREIRA	07/2024	Não previsto
392	2020	Seleção e propagação do paricá/pinho cuiabano (<i>Schizolobium parahyba</i> var. <i>amazonicum</i> Huber ex. Ducke) como opção para sistemas integrados de produção: espécie nativa da Amazônia, de alto potencial econômico	LUCIANA COELHO DE MOURA	09/2023	Atividades periódicas durante o ano 2022
364	2020	Relação entre a dinâmica de uso e ocupação do solo e a qualidade da água em bacias hidrográficas de Mato Grosso	CARLA CRISTINA CASSIANO	06/2022	Não previsto
219	2020	Métodos estatísticos como ferramentas na mensuração de florestas plantadas e nativas	ROMULO MORA	04/2022	Atividades periódicas durante o ano 2022
218	2020	Fenologia de espécies vegetais	JACANAN ELOISA DE FREITAS MILANI	12/2022	Atividades periódicas durante o ano 2022
256	2020	Insetos visitantes em nectários extraflorais na espécie arbórea <i>Qualea grandiflora</i> família (Vochysiaceae) no cerrado de Mato Grosso	OTAVIO PERES FILHO	01/2023	Atividades periódicas durante o ano 2022

156	2019	Performace de madeira de desbaste de teca para produção de celulose e papel	ELAINE CRISTINA LENGOWSKI	04/2022	Não previsto
158	2019	Caracterização da madeira de plantios florestais	AYLSON COSTA OLIVEIRA	01/2024	Atividades periódicas durante o ano 2022
159	2019	Propriedades tecnológicas de espécies florestais utilizadas em reflorestamentos no estado de mato grosso	ZAIRA MORAIS DOS SANTOS HURTADO DE MENDOZA	07/2022	Não previsto
437	2018	Resistência ao fogo de espécies florestais potenciais para construção civil	ELAINE CRISTINA LENGOWSKI	10/2022	Não previsto
155	2019	Filmes nanoestruturados para aplicações em embalagens	ELAINE CRISTINA LENGOWSKI	07/2023	Não previsto
419	2021	Conhecendo as presentes e futuras gerações florestais: subsídios para a conscientização ecológica e reparação dos danos ambientais causados pelos desmatamentos ilegais da vegetação nativa no Estado de Mato Grosso	CYRO MATHEUS COMETTI FAVALESSA	02/2024	Atividades periódicas durante o ano 2022

2. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES E TÉCNICOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Em fevereiro de 2022, com a finalidade de subsidiar a elaboração deste plano, foi solicitado aos docentes, técnicos administrativos e alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Engenharia Florestal o preenchimento de um questionário elaborado pela CIBio/FENF, sendo que 123 responderam e destes, 37 eram servidores. Entre os resultados, destaca-se que 37 tiveram diagnóstico prévio de COVID-19 e apenas 4 não foram vacinados. A segunda dose ou dose única e dose de reforço foram tomadas por 93% das pessoas (Tabela 1).

Tabela 1 - Questionário básico para auxiliar na elaboração do Plano de Retomada da Faculdade de Engenharia Florestal (FENF): as condições de vida, saúde, trabalho e risco no contexto da pandemia da Covid-19. Cuiabá-MT, 10/02/2022

Variáveis	n	%
Respondentes		
Docente	33	26,8
Técnico	4	3,3
Discentes Graduação	61	49,6
Discentes PPGCFA	23	18,7
Faixa etária		
Abaixo de 20 anos	6	4,9
20 a 29 anos	83	67,5
30 a 99 anos	18	14,6
40 a 49 anos	7	5,7
50 a 59 anos	4	3,3
60 anos e mais	5	4,1
Atividade prática vinculada à UFMT (atualmente)		
Não	46	37,4
Sim, estágio	2	1,6

Sim, disciplina	41	33,3
Sim, pesquisa	25	20,3
Sim, extensão	2	1,6
Outros	7	5,7
Diagnóstico prévio de Covid-19		
Não	70	56,9
Sim	37	30,1
Não sei	12	9,8
Vacina contra a Covid-19		
Não	4	3,3
Sim, primeira dose	4	3,3
Sim, as duas doses/dose única	73	59,3
Sim, dose de reforço	42	34,1
Conhecimento sobre o novo coronavírus		
Muito bom	43	35,2
Bom	58	47,5
Regular	20	16,4
Não procuro me informar	0	0,0
Nenhum	1	0,8
Percepção sobre o risco de infecção no retorno das atividades presenciais		
Muito alto	30	24,6
Alto	34	27,9
Médio	47	38,5
Baixo	11	9,0

Ainda sobre os resultados do questionário, as Figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 apontam, respectivamente, os destaques quanto ao vínculo com a FENF, faixa etária, atividade prática vinculada à FENF, diagnóstico prévio de COVID-19, vacina contra a Covid-19, conhecimento sobre o novo coronavírus e percepção sobre o risco de infecção no retorno das atividades presenciais.

Vínculo com a FENF-UFMT

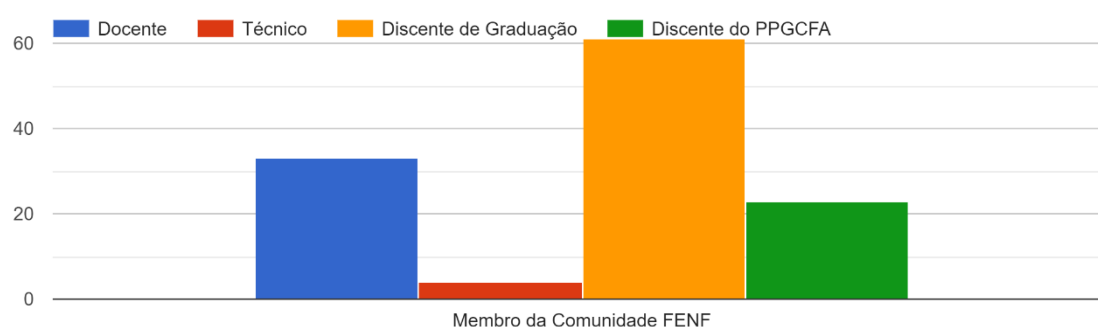


Figura 1 – Vínculo com a FENF-UFMT das pessoas que responderam o formulário.

Faixa Etária

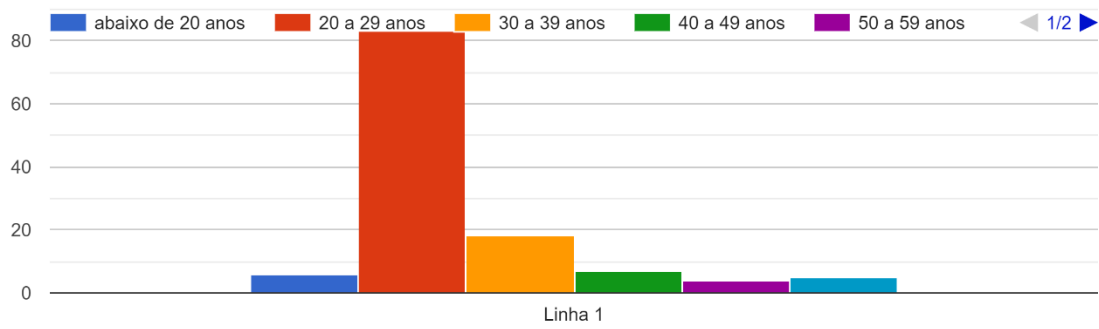


Figura 2 – Faixa etária das pessoas que responderam o formulário.

Atividade prática vinculada à FENF-UFMT (atualmente)

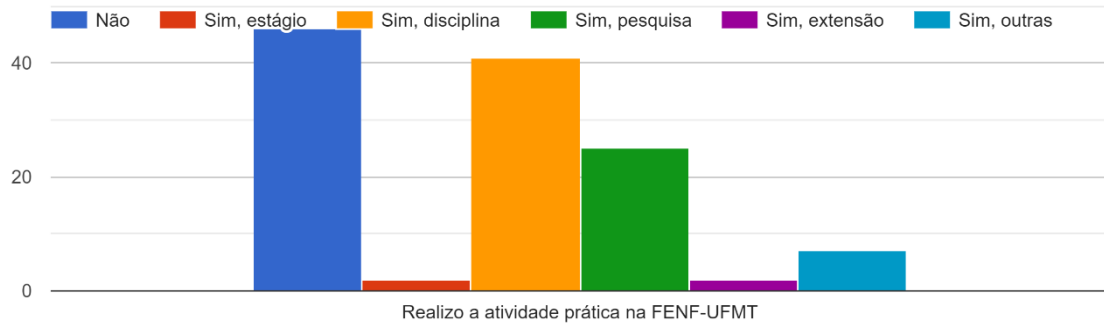


Figura 3 – Atividade prática vinculada à FENF-UFMT.

Diagnóstico prévio de COVID-19

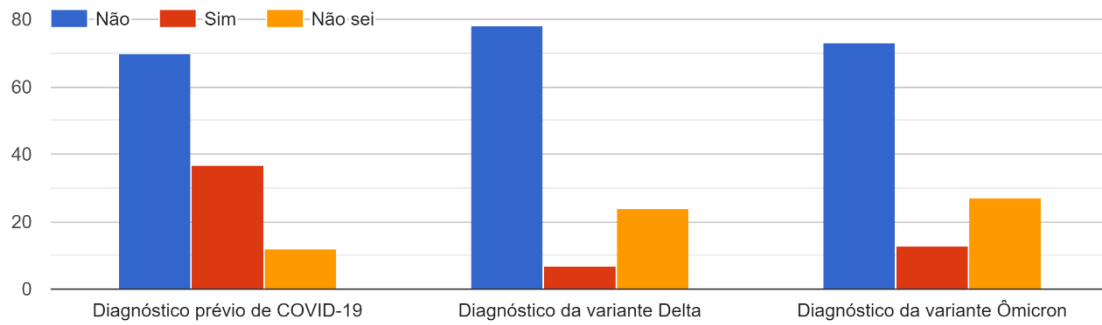


Figura 4 – Diagnóstico prévio de Covid-19.

Vacina contra a Covid-19

123 respostas

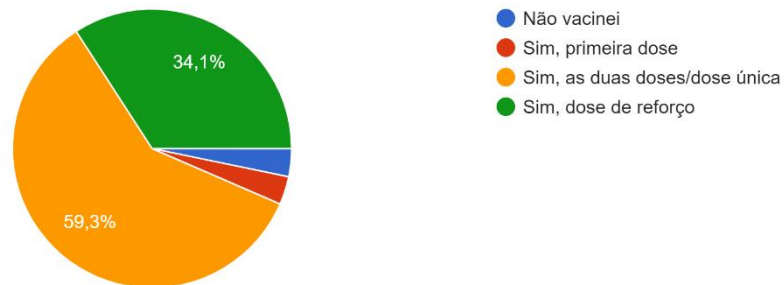


Figura 5 – Vacina contra a Covid-19.

Conhecimento sobre o novo coronavírus

122 respostas

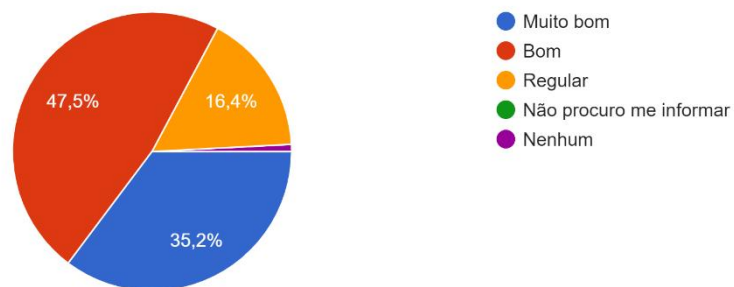


Figura 6 – Conhecimento sobre o novo coronavírus.

Percepção sobre o risco de infecção no retorno das atividades presenciais

122 respostas

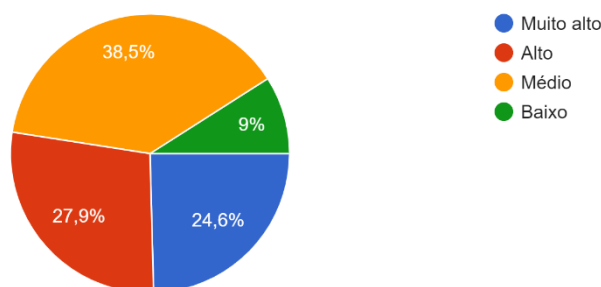


Figura 7 – Percepção sobre o risco de infecção no retorno das atividades presenciais.

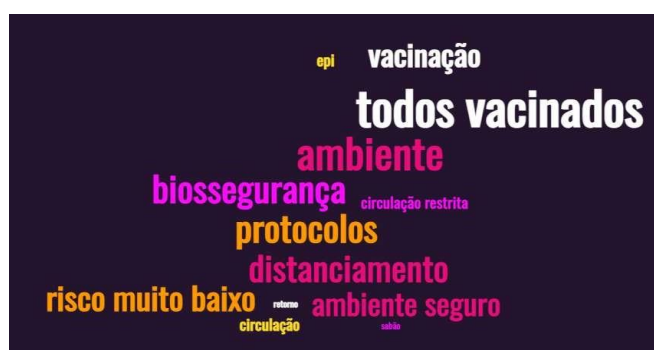


Figura 8 – Principais condições necessárias para o retorno presencial na FENF/UFMT, 2022.

Fonte: Plano de retomada gradual das atividades presenciais do Instituto de Saúde Coletiva no contexto da pandemia da COVID-19 (CIBio-ISC).

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A organização e orientações deste plano consideram as cinco fases de reabertura gradual apresentadas na Figura 9. Considerando o contexto de pelo menos 90% dos servidores(as) imunizados(as), a proporção máxima de docentes e técnicos(as) em cada fase de reabertura seria por período: 20% na fase vermelha; 30% na fase laranja e 50% na fase amarela. Além desse quantitativo, deve-se observar a ocupação máxima recomendada por ambiente descrito no item quatro deste plano.

Destaca-se que, segundo as diretrizes do Comitê de Prevenção da UFMT, enquanto vigorar a situação de risco estabelecida pelo Ministério da Saúde, deverão realizar atividades laborais em regime de teletrabalho os(as) servidores(as) pertencentes a grupos de risco, conforme a INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEDGG/ME N° 90, de 28 de setembro de 2021.



Figura 9 - Fases de reabertura das Diretrizes do Comitê de Prevenção da UFMT, abril de 2021.

O retorno das atividades deverá considerar:

- Número de servidores/as que atuam em cada setor/unidade, considerando-se sua totalidade;
- O fluxo para utilização dos espaços é responsabilidade da gestão do setor/unidade;
- Cabe a gestão o estabelecimento do fluxo para os atendimentos presenciais e das demandas e, em especial, das subunidades;
- Cabe a gestão do setor/unidade o estabelecimento das prioridades para atendimento com atividades presenciais por semestre e curso (aquelas que não podem ser realizadas exclusivamente de forma online);
- Em caso de escalonamento, os responsáveis da unidade devem propor escalonamento de horários e organização dos turnos de atividade, se possível, em grupos fixos de pessoas (pré-determinadas), reduzindo o número de contatos;
- Em sala de aula a responsabilidade pelo cumprimento das normas de segurança é de responsabilidade de todos os alunos e do professor. Sendo o professor o principal responsável.

3.1. Recomendações de biossegurança individuais e coletivas nos ambientes da FENF

A partir da fase vermelha, com a possibilidade de algumas atividades presenciais, recomenda-se atenção tanto individual como coletiva descritas abaixo. A Lei nº14.019 2 de julho de 2020 altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para dispor sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos, sobre a adoção de medidas de assepsia de locais de acesso público, inclusive transportes públicos, e sobre a disponibilização de produtos saneantes aos usuários durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da COVID-19.

O fornecimento dos EPI e dos produtos saneantes serão fornecidos aos servidores da UFMT pela administração, seguindo a Legislação vigente (Lei nº 14.019), que regulamenta que a os estabelecimentos em funcionamento durante a pandemia da COVID-19 são obrigados a fornecer gratuitamente a seus funcionários e colaboradores máscaras de proteção individual, ainda que de fabricação artesanal, sem prejuízo de outros equipamentos de proteção individual estabelecidos pelas normas de segurança e saúde do trabalho. A universidade irá disponibilizar máscara apenas para alunos atendidos pela PRAE.

3.1.1. Individual

- Manter o distanciamento social de acordo com o estabelecido pelas diretrizes do Comitê de Prevenção à Covid-19 da UFMT;
- Evitar cumprimentar as pessoas com aperto de mãos, abraços ou qualquer contato físico;

- Lavar as mãos com água e sabão ou, se distante da fonte de água, higienizá-las com álcool gel 70% frequentemente, principalmente antes do início do trabalho, antes e após colocação da máscara, ao usar o banheiro, manusear alimentos, tocar em dinheiro, manusear lixo e manusear objetos de trabalho compartilhados, dentre outras atividades;
- Utilizar de modo obrigatório e adequado as máscaras faciais (ajustadas à face de maneira a assegurar que nariz e boca permaneçam cobertos), trocando com no máximo quatro horas ou sempre que estiver úmida;
- A máscara deve ser, preferencialmente, do tipo cirúrgica, de três camadas e descartável (PPF2 ou N945). Caso o toque ocorra, higienizar as mãos em seguida;
- Recomenda-se adicionalmente ao uso da máscara, a utilização concomitante do recobrimento facial (face shield) em ambientes fechados com mais de uma pessoa;
- Recomenda-se o uso de luvas de procedimento (látex, descartável) para mexer com papéis, pastas, arquivos, equipamentos, instrumentos manipulados por várias pessoas;
- Respeitar a etiqueta respiratória – ao tossir ou espirrar proteger a boca e o nariz com o antebraço ou lenços descartáveis e não remover a máscara facial. Após, higienizar as mãos e realizar a troca da máscara se possível;
- Recomenda-se que cada servidor leve a sua garrafa com água e café;
- Objetos pessoais, tais como fones de ouvido, celulares, canetas, copos, pratos e talheres não devem ser compartilhados. Caso sejam, devem ser higienizados imediatamente antes e após cada utilização;
- Não realizar trocas de cadeiras, mesas e computadores entre os colegas;
- Organizar as equipes para realizarem ocupações de espaços físicos de maneira escalonada (quando a medida seja de escalonamento), e de acordo com o distanciamento social;
- Manter portas e pelo menos uma janela aberta (quando possível) em cada sala de trabalho e de aula para ventilação ambiente;
- O aparelho de ar-condicionado deverá permanecer ligado e sempre abrir uma janela (quando possível) ou a porta, para favorecer a circulação de ar;
- Recomenda-se manter em trabalho remoto os trabalhadores de grupos de risco até a fase cinco (fase azul), mesmo vacinados;
- Comunicar imediatamente à CIBio/FENF os casos suspeitos ou confirmados de COVID19 no âmbito da FENF.

3.1.2. Coletiva

3.1.2.1. Ações da Gestão

- Identificar na porta de entrada do corredor da FENF e salas de trabalho: “Acesso Restrito” de pessoas;
- Quando do trabalho remoto, comunicar ao público externo e a comunidade acadêmica que o atendimento continuará sendo virtual, salvo em situações de extrema necessidade e que será por agendamento;
- Garantir comunicação visual de avisos para uso obrigatório de máscara e risco à COVID-19 em todas as salas e espaços da FENF (Figura 10);
- Estabelecer comunicação direta com estudantes sobre informações detalhadas no período de pandemia, por meio virtual: e-mail, WhatsApp, site ou telefone;
- No uso de veículos oficiais, uma distância minimamente segura entre os passageiros deve ser mantida, deixando sempre pelo menos um assento vazio entre dois passageiros e uma janela aberta para renovação do ar interno, de preferência não ocupar somente o banco de frente;
- Recomendar a suspensão dos intervalos simultâneos entre as turmas;

- Interditar o bebedouro de pressão de utilização comum, com ingestão direta por jato de água localizado no corredor das salas de aula;
- Instalar um bebedouro com garrafão no espaço de convivência para os discentes, com uso de copo individual;
- Instalar um dispenser de álcool à 70% ao lado dos bebedouros;
- Proibir a comercialização de comidas e produtos no interior das salas de aula e laboratórios da FENF (lanches, pão, roscas, bijuterias, café);
- Orientar a limpeza das salas de trabalho no início da manhã, na ausência de docentes, técnicos e discentes;
- Supervisionar a limpeza e desinfecção realizada pelos trabalhadores terceirizados; assim como o uso adequado de EPI e orientá-los quando necessário;
- Solicitar aquisição de termômetro infravermelho portátil;
- Solicitar EPI (máscara, luva e face shield) de acordo com a necessidade dos servidores;
- Solicitar aquisição de borrifador ou dispenser de álcool gel e álcool 70% para antissepsia das mãos e desinfecção em cada ambiente fechado (como sala de trabalho, sala de aula, elevador, auditório, copa, banheiros);
- Solicitar aquisição de dispenser com álcool gel 70% para os três corredores de acesso às salas de aula e para a secretaria. A troca do dispenser e a reposição do produto deverá ser realizada de acordo com as orientações do fabricante e normatização da SINFRA;
- Solicitar à SINFRA que o pessoal da limpeza faça desinfecção das salas de aula e banheiro na troca dos turnos e das turmas;
- Solicitar ao setor responsável o serviço de sanitização do ambiente com bombas de hipoclorito para desinfecção de ambiente, antes do início das atividades presenciais e após, periodicamente a cada 6 meses ou sempre que necessário (casos novos de COVID19);
- Solicitar a manutenção preventiva antes do retorno presencial e periódica de todos os aparelhos de ar condicionado da FENF;
- Organizar o espaço entre as cadeiras nas salas de aula mantendo o distanciamento mínimo recomendado nas diretrizes e orientações do Comitê de Prevenção à Covid-19 da UFMT;
- Supervisionar o respeito ao limite máximo de ocupação indicado para cada espaço conforme item quatro deste plano;
- Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para realização de reuniões e atividades de orientação;
- Para o caso de reunião presencial, restringir o número de participantes ao estritamente necessário, em concordância com as medidas preventivas estabelecidas, o tamanho do ambiente e o acesso de terceiros;
- Evitar o uso de tapetes, cortinas, decorações e carpetes para facilitar o processo de higienização;
- Supervisionar a separação do lixo com potencial de contaminação (luvas, máscaras) e descartá-lo de forma que não ofereça riscos de contaminação e em local separado e devidamente identificado como infectado;
- Supervisionar e orientar a higienização das lixeiras e descartar o lixo com maior frequência;
- Elaborar junto a equipe o cronograma para uso das salas. De preferência, com rodízios de servidores de dias para a ocupação das salas de aula, e de servidores docentes e técnicos administrativos, bem como escalas de horário, com o objetivo de reduzir a circulação simultânea de pessoas no mesmo espaço;
- Estabelecer os horários das atividades de maneira a reduzir o contato entre grupos diferentes e a propiciar que se evite os cruzamentos de entrada e saída simultâneos entre portas

próximas. Na medida do possível, recomenda-se a instituição de um fluxo unidirecional e/ou horários alternativos de entrada e saída;

- É importante que, antes do retorno das atividades, realize capacitações com os docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços e colaboradores que estarão em atendimento aos alunos e ao público em geral. Preferencialmente, as capacitações devem ser direcionadas à atividade fim de cada equipe, com orientações sobre o manejo adequado das situações;

- Comunicar imediatamente à CIBio/FENF os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 no âmbito da FENF;

- Solicitar à CIBio/FENF o apoio na implementação do Plano após sua aprovação e sempre que necessário;

- Recomendar a solicitação da vacinação como prioridade a todos/as comunidade universitária da FENF.



Figura 10 – Medidas informativas iniciadas no âmbito da FENF com vistas a retomada das atividades presenciais.

3.1.2.2. Ações da CIBio/FENF

- Orientar os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 no âmbito da FENF;
- Em caso de confirmação de COVID-19, isolar o ambiente interno em que a pessoa infectada transitou;

- Supervisionar a sanitização do ambiente “contaminado” com soluções contidas na norma técnica da ANVISA 47/2020;

- O monitoramento dos casos de COVID-19 suspeitos ou confirmados entre a comunidade acadêmica será realizado pela Comissão Interna de Biossegurança (CIBio/FENF) da Unidade, em conjunto com a CASS, se forem servidores, e com a PRAE no caso dos estudantes assistidos pela Pró-Reitoria;

- Orientar os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 para procurar rede pública de atendimento (UPA, Policlínica ou o Centro de Triagem da Covid-19);

- Orientar a comunidade a não frequentar o ambiente em caso de apresentar qualquer sintoma respiratório, febre, perda paladar e olfato;

- Informar a comunidade da FENF por meio de Boletim os novos casos e as medidas adotadas para contenção do coronavírus;

- Reavaliar a necessidade de readequação do plano, sempre que necessário e divulgar para a comunidade da FENF.

3.2. Grupos de Risco e Condições Excepcionais

Enquanto vigorar a situação de risco estabelecida pelo Ministério da Saúde, servidores pertencentes a grupos de risco e em condições excepcionais deverão realizar atividades laborais em

regime de teletrabalho, de acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA SGP/SEDGG/ME Nº 90, de 28 de setembro de 2021.

Para alunos do grupo de risco o Colegiado de Curso deverá adotar as mesmas medidas previstas para o exercício domiciliar dos alunos, com a devida comprovação médica.

No caso do estudante que não puder se vacinar, por recomendação médica, com a devida comprovação, terá direito ao regime de estudos domiciliar, conforme previsto na Resolução CONSUNI-UFMT nº 56, de 16 de março de 2022.

Outras condições:

- Casos excepcionais que não se enquadrem nestas diretrizes devem ser tratados no âmbito da CIBio/FENF e na Congregação da FENF para discussão e direcionamento cabível de acordo com as resoluções vigentes da UFMT e em atendimento aos protocolos de biossegurança.

3.3. Atividades recomendadas em cada fase

Durante a reabertura gradual em cada fase, recomenda-se atenção às recomendações de biossegurança coletivas e individuais descritas no item 3.1 deste plano e as atividades permitidas e não recomendadas conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Atividades permitidas ou não recomendadas segundo as fases de reabertura no âmbito da Faculdade de Engenharia Florestal da UFMT. Fevereiro, 2022.

	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5
	Máxima restrição	Controle	Flexibilização	Abertura parcial	Normal controlado
Atividades práticas das disciplinas e estágios supervisionados	Não recomendado	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança
Aulas de Campo e Visita Técnica	Não recomendado	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança
Aulas teóricas de pós-graduação	Somente remotas	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança

Aulas teóricas de graduação e pós-graduação	Somente remotas	Somente remotas	Somente remotas	Somente remotas	Permitido observando as normas de biossegurança
Estagiários na UFMT e externos	Teletrabalho	Teletrabalho	Retorno parcial com revezamento e escala	Retorno possível com revezamento	Permitido, observando as normas de biossegurança
Professores visitantes	Restrição máxima	Retorno parcial com revezamento	Retorno parcial com revezamento	Permitido retorno observando as normas de biossegurança	Permitido retorno observando as normas de biossegurança
Atividades presenciais salas de professores, grupos de pesquisa e reunião	Não recomendados	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança	Permitido observando as normas de biossegurança
Auditório	Fechado	Fechado	Fechado	Aberto com restrição de público segundo item 4 deste protocolo.*	Abertos com restrição de público segundo item 4 deste protocolo.
Trabalhos ou Pesquisa de campo	Não recomendados	Restritos. Recomendações por Resolução da ProPeq/ProPG	Restritos. Recomendações por Resolução da ProPeq/ProPG	Restritos. Recomendações por Resolução da ProPeq/ProPG	Restritos. Recomendações por Resolução da ProPeq/ProPG
Eventos presenciais no âmbito da FENF	Não recomendados	Não recomendados	Não recomendados	Não recomendados	Possíveis, dependendo das condições epidemiológicas do país e locais, observando-se as normas de biossegurança

Fonte: Plano de retomada gradual das atividades presenciais da Faculdade de Engenharia Florestal no contexto da pandemia da COVID-19 (CIBio-FENF)

*Quando em condições adequadas na sua estrutura para permitir a circulação de ar no ambiente.

4. OCUPAÇÃO MÁXIMA DOS ESPAÇOS NA FENF

Os responsáveis pelo uso dos espaços coletivos (coordenadores de projetos, docentes, técnicos administrativos e gestores) devem respeitar a ocupação máxima estabelecida por período, evitando assim aglomeração e mantendo um retorno gradual e responsável às atividades presenciais realizadas no ambiente de trabalho.

Neste plano, recomenda-se o distanciamento mínimo estabelecido pelas diretrizes e orientações do Comitê de Prevenção à Covid-19 da UFMT. A disposição das cadeiras em sala de aula e espaços de trabalho também devem seguir esse distanciamento (Figura 11).

Este documento considera a ocupação dos espaços de acordo com as orientações das Diretrizes para Retomada de Atividades na UFMT após Suspensão de Atividades no Contexto da Pandemia

Edição Revisada e Atualizada em abril de 2021 pelo Comitê de Prevenção à COVID-19 da UFMT. Desta forma, na fase de restrição máxima (fase 1 - preta) não se recomenda atividade presencial nos espaços dos institutos e faculdades e as recomendações a seguir são para as fases 2 a 5 das diretrizes.

Além do distanciamento, as orientações sobre comportamento individual, dos grupos de risco e do coletivo presentes na diretriz devem ser seguidas com rigorosidade durante o retorno às atividades presenciais.

A estimativa da capacidade de pessoas na área administrativa foi realizada de acordo com as mesas e cadeiras no local e espaço disponível. No caso das salas de reuniões 1 e 2 era o que tinha disponível de cadeiras e carteiras no momento.

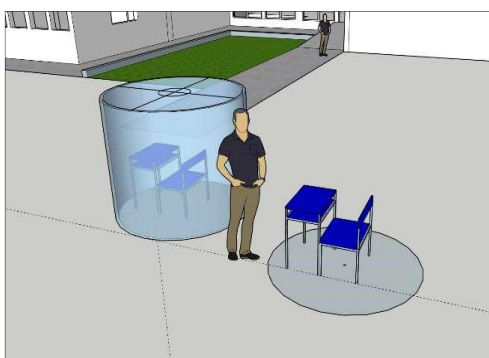


Figura 11 – Representação do espaço ocupado por uma pessoa com o distanciamento mínimo estabelecido pelo Comitê de Prevenção à Covid-19 da UFMT.

Fonte: Plano de retomada gradual das atividades presenciais do Instituto de Saúde Coletiva no contexto da pandemia da COVID-19 (CIBio-ISC).

Para a organização das ocupações dos espaços (Tabela 3 e 4), considerou-se a lotação máxima recomendada, estabelecida de acordo com o distanciamento social previsto nas diretrizes para retomada de atividades presenciais na UFMT (5ª edição - revisada e atualizada), elaborada pelo Comitê de Prevenção COVID-19 da UFMT.

Tabela 3 – Espaços físicos da FENF, capacidade e lotação máxima recomendada.

Especificação	Nº	Capacidade de Pessoas	Nº de carteira disponíveis	Área (m ²)	Lotação Máxima recomendada
Sala de aula	35	40	30	50,66	25
Sala de aula	36	40	30	50,66	25
Sala de aula	37	40	30	50,66	25
Sala de aula	38	40	30	50,66	25
Sala de aula	1	70	70	112,07	55
Sala de aula	2	70	70	112,07	55
Sala de aula	3	70	70	112,07	55
Sala de aula	4	70	70	112,07	55
Sala de aula	5	70	70	112,07	55
Sala de aula do PPGCFA	19	30	32	50,66	25
Sala de Estudos Graduação	17	30	-	50,66	16
Sala de Estudos PPGCFA	18	30	-	50,66	16
CAEF	-	8	-	54,62	10
PET Engenharia Florestal	16	12	-	50,66	15
Auditório Madeirão	-	166	166	135,00	120
Sala Secretaria da FENF	1	4	-	50,44	5
Sala Direção da FENF	01-C	3	-	33,64	4
Sala Coordenação de Curso	01-B	2	-	16,35	3
Sala Chefia de Departamento	01-E	2	-	16,88	3
Sala de Reuniões 1	01-A	40	39	50,33	30
Copa	01-I	5	-	16,30	5
Almoxarifado	01-G	2	-	16,35	2

Arquivo	01-H	2		16,35	2
Sala Secretaria do PPGCFA	2	2		24,56	3
Sala Coordenador da Pós	02-A	2		16,35	3
Sala de Reuniões 2	01-F	7		16,35	7
Sala Secretaria FENF	01-D	2		16,35	2

Tabela 4 – Lotação máxima recomendada dos laboratórios da FENF e seus respectivos responsáveis.

Laboratórios da Faculdade de Engenharia Florestal	Docente Responsável	Lotação Máxima recomendada
Laboratório de Preservação e Energia da Madeira	Aylson Costa Oliveira	15
Laboratório de Usinagem e Processamento da Madeira	Aylson Costa Oliveira	10
Laboratório de Manejo Florestal	Ronaldo Drescher	10
Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geotecnologias	Gustavo Manzon Nunes	7
Laboratório de Proteção Florestal	Otávio Peres Filho	10
Laboratório de Processamento de Madeira e derivados	Zaíra Moraes dos Santos Hurtado de Mendoza	4
Laboratório de Biotecnologia Florestal	Luciana Coelho de Moura	14
Laboratório de Mensuração, Crescimento e Produção Florestal	Rômulo Môra e Cyro Matheus Cometti Favalessa	10
Laboratório de Entomologia Florestal e Manejo de Fauna Silvestre	Alberto Dorval	30
Laboratório de Máquinas, Colheita, Exploração, Estradas, Transporte e Logística Florestal	Antonio de Arruda Tsukamoto Filho	3
Laboratório de Tecnologia Química de Produtos Florestais	Zaíra Moraes dos Santos Hurtado de Mendoza	8
Laboratório de Tecnologia da Madeira	Bárbara Luísa Corradi Pereira	15
Laboratório de Patologia Florestal	Sidney Fernando Caldeira	18
Laboratório de Dendrologia, Anatomia da Madeira e Fitossociologia Florestal	Zenesio Finger	10
Laboratório de Microscopia	Bárbara Luísa Corradi Pereira	18
Laboratório de Papel e Celulose e Biorrefinarias	Elaine Cristina Lengowski	7
Laboratório de Geoprocessamento e Sistemas de Informações Geográficas	Gustavo Manzon Nunes	21
Laboratório de Conservação da Natureza	Jaçanan Eloisa de Freitas Milani	10
Viveiro Florestal	Luciana Coelho de Moura	25

REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico Especial 52. Boletim Epidemiológico, p. 1–85, 2021.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diário oficial da união, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-572-de-1-de-julho-de-2020-264670332>
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino, julho de 2020. Disponível em: file:///C:/Users/Ana%20Paula/Dropbox/_ISC/comissao%20de%20biosseguran%C3%A7a/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf
- MEDEIROS, A. R. S.; ARRUDA, S. C.; MARTINELLI, N. L.; SOUSA, N. F. da S.; FAVA, N. R.; ASSIS, J. M. V. de; CALÓ, R. dos S.; BORNEMANN, C. R.; BERTOLDI, D. A.; OLIVEIRA, A. A. de. COVID-19: como se proteger e conter a propagação no trabalho? Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e324377, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i2.4377. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4377>. Acesso em: 26 jul. 2021.
- UFMT-UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. COMITE DE PREVENÇÃO A COVID-19 DA UFMT. EDIÇÃO REVISADA E ATUALIZADA Comitê de Prevenção à COVID-19 da UFMT. 2021. Disponível em: https://cms.ufmt.br/files/publication/132/D814fbf092b0c3663f2678db308bee56275bb_4ed4.pdf.
- UFMT-UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Projetos de Pesquisa. Ecologia, p. 1–10, 2002.
- UFMT-UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. Instrução normativa conjunta no 01 propg/propeq/2020. p. 7–9, 2020.